



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de
Estado
dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 2084	08/06/2020	N.º: ENT.: 8004/2020 PROC. N.º: 10/2020 040.05.03/2020	09/06/2020

Assunto: Pergunta n.º 3186/XIV/1.ª de 08 de julho de 2020 do Grupo Parlamentar do CDS-PP - Deslocalização do Helicóptero de Emergência Médica do INEM de Viseu para Loures

Relativamente ao assunto em epígrafe, o Instituto de Emergência Médica, I.P. (INEM), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

Começar por referir que o Ministério da Saúde confirma ter conhecimento da situação relatada, que está completamente ultrapassada com a continuidade do Helicóptero sedeadada em Santa Comba Dão. Deste modo opta-se pela não resposta pergunta a pergunta, resumindo os acontecimentos dos factos.

Em outubro de 2019, a *Babcock* (empresa responsável pela gestão da operação, aeronavegabilidade permanente e manutenção do SHEMA: Serviço de Helicópteros de Emergência Médica do INEM), informou o INEM, após notificação da Autoridade Nacional de Aviação Civil, que o Helicóptero sediado no Heliporto de Santa Comba Dão teria de suspender imediatamente a sua atividade nesta infraestrutura, uma vez que a mesma não estava certificada como Base Permanente para Emergência Médica.

Na sequência dessa informação, o INEM viu-se na necessidade de tomar medidas imediatas para garantir as melhores condições para o cumprimento da atividade do SHEMA, tendo sido possível transferir este Helicóptero para o Aeródromo Municipal de Viseu nesse mesmo dia.



No entanto, a solução encontrada era limitada no tempo porque o helicóptero ficaria a ocupar as instalações da empresa IFA, Aviation Training Center.

Considerando não ser ainda possível a deslocalização do helicóptero para a base de Santa Comba Dão, e sem outras alternativas válidas para base de operações do SHEM na região centro - que cumprissem os requisitos e normas aplicáveis à operação aeronáutica - em maio de 2020 o INEM solicitou uma reunião à CM de Viseu (na qual o Presidente da Câmara Municipal de Viseu se fez representar) com o intuito de perceber se seria possível manter o helicóptero em Viseu. Da reunião resultou que o helicóptero do INEM teria que abandonar as instalações da IFA até dia 4 de junho, altura em que a empresa retomaria a sua atividade.

Consequentemente, e de forma a manter a operacionalidade deste meio aéreo, o INEM anunciou que o helicóptero da região centro seria posicionado temporariamente em Salemas, Loures, até ser encontrada uma solução definitiva que permitisse a certificação do Heliporto de Santa Comba Dão como Base Permanente. Relembre-se que a saída do helicóptero do INEM de Santa Comba Dão não resultou de uma decisão do INEM. O Instituto retomará as operações do SHEM a partir de Santa Comba Dão, logo que sejam cumpridos todos os requisitos legais e que esse Heliporto seja certificado como Base Permanente para Emergência Médica.

No entanto, perante o anúncio do INEM e a possibilidade do helicóptero ter que ser posicionado em Salemas, Loures, a própria IFA, Aviation Training Center, evidenciando um grande sentido de responsabilidade social, e a Câmara Municipal de Viseu, reafirmaram toda a disponibilidade para que o helicóptero se mantivesse em Viseu, sendo possível chegar a um entendimento para que o helicóptero permaneça temporariamente nas instalações da empresa.

Muito embora o INEM acompanhe de perto o evoluir do processo, sendo do seu interesse que a base de Santa Comba Dão seja certificada o mais rapidamente possível, o mesmo não depende deste Instituto, mas da própria Câmara Municipal de Santa Comba Dão, da ANAC e do operador, Babcock.



Importa, finalmente, esclarecer que a gestão e acionamento dos helicópteros do INEM obedecem a uma lógica nacional pelo que, como acontece frequentemente, podem intervir em qualquer zona de Portugal continental. O seu posicionamento procura garantir a melhor cobertura do território, mas a sua atuação não é limitada geograficamente pois qualquer um destes meios é ativado para onde for necessário.

O INEM dispõe de um dispositivo permanente de quatro Helicópteros de Emergência Médica, composto por dois aparelhos médios e dois ligeiros. Funcionam 24 horas por dia, 365 dias por ano, estando dedicados em exclusivo a missões de emergência médica.

No ano de 2019, os helicópteros do INEM foram acionados para 947 missões de emergência médica pré-hospitalar e, nos primeiros meses de 2020, já deram resposta a mais de 250 emergências médicas.

Os quatro Helicópteros de Emergência Médica do INEM apresentam uma taxa de operacionalidade que, em 2020, se situa nos 98%.

Com os melhores cumprimentos,

m

A Chefe do Gabinete

(Eva Falcão)